A'
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

VILA DE ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SABADO
17
Dezembro - 1967
N.º 1864
Ano XXXVI Serie VIII
(AVENÇADO)
Timbre pago C. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) • 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

O COMÉRCIO LOCAL

QUEIXA-SE E COM RAZÃO

Uma promessa como muitas outras

Tivemos conhecimento de que uma comissão de comerciantes se reuniu no Grémio do Comércio no dia 6 do corrente, para tomar conhecimento de uma deliberação da Câmara Municipal que indeferiu o pedido feito por intermédio do referido organismo para que as feiras semanais de 26 do corrente e 1 de Janeiro próximo, fossem adiadas para o dia imediato e não antecipadas para o sábado como fez a Câmara Municipal.

O problema apresenta diversas implicações e provoca, como quase todos um choque de interesses.

Há no entanto uma faceta muito aborrecida que causou a maior desconfiança quanto à promessas e a descernimento na orientação a seguir.

Efectivamente uma comissão de comerciantes no ano de 1961 dirigiu-se ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal porque acontecia nesse ano o que se verifica neste, o dia da feira semanal coincidia igualmente com o dia de feriado do Natal e do Ano Novo e nessa altura afirmam que o sr. dr. António Pereira Pinto lhes prometera que naquele ano já não podia fazer nada mas que se alguma vez voltasse a dar-se tal coincidência que resolveria a contento, isto é adiando a Feira semanal para o dia imediato e não antecipando para o Sábado pelo grave prejuízo que causaria ao comércio local.

Claro está que a promessa, se nessa altura foi feita, como o afirmam diversos comerciantes idóneos da nossa praça, tinha apenas um valor moral e muito relativo, porque tal deliberação não depende do Presidente da Câmara Municipal que é constituída por 4 vereadores e um Presidente, tendo os 4 primeiros votos deliberativos e este apenas voto de qualidade. Este aspecto é muito importante e mostra logo à sociedade a precaridade de uma tal promessa. Efectivamente a boa vontade do Senhor Presidente da Câmara nada valeria se não contasse com a da respectiva vereação que está em exercício até ao fim do ano não tinha qualquer compromisso sobre o assunto,

Por Gomes de Castro

porque não era a que estava em 1961.

Não queremos discutir se a Espinho à população em geral interessa mais a feira ao Sábado ou à terça-feira. A Câmara Municipal tem de preservar os superiores interesses dos munícipes em geral. Afigura-se que no caso vertente, pelo compromisso moral assumido pelo Presidente em 1961 e considerando ainda que os Comerciantes locais assoberbados com contribuições de toda a ordem e a serem solicitados a cada momento para auxiliarem as instituições locais, costumam ter no Sábado um dos seus melhores dias de comércio e vão sentir gravemente os efeitos da concorrência que os comerciantes ambulantes lhe vêm fazer na feira de sábado 24 e 31 do corrente.

A reclamação dos comerciantes feita através do Grémio do Comércio e transmitida à Câmara Municipal por ofício de 7 do corrente assinado pelo Presidente da Comissão Administrativa do Grémio do Comércio tem toda a actualidade e fundamento válido.

Afigura-se-nos que o mal está feito porque já não é possível anular os efeitos da deliberação.

De resto desde há muito que diversos sectores do comércio reclamam contra a universalidade de vendas autorizadas na feira semanal de Espinho e pensam agora em solicitar sérias providências no sentido de conseguirem uma revisão do sistema de licenças de venda a ambulantes e de tributação para evitarem concorrência ruinosa com a qual não podem competir em muitos casos em virtude do sistema discriminatorio de tributação que no comércio de porta aberta é rigorosamente fiscalizado e contabilizado e nas feiras é como toda a gente sabe, (é de feira).

A comissão de comerciantes reclama, como o reclama igualmente em termos severos a Comissão Administrativa do Grémio no ofício remetido à Câmara Municipal a lamentar a decisão tomada.

O Grémio do Comércio merecia bem ser atendido na sua pretenção não só porque ficaria prestigiado, como ainda pela importância da classe que representa.

Educação Turística

Do conceituado vespertino lisbonense «Diário Popular», transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte artigo com cuja doutrina estamos de pleno acordo:

No momento em que cresce no nosso país o número de turistas o acolhimento que lhes dispensamos não se pode limitar à espontânea e tão galharda hospitalidade e às informações mais ou menos vagas, do simples passeante, do homem da rua. Como bem sabemos, os portugueses estão sempre dispostos a prestá las. E com um desejo de bem servir que surpreende o visitante.

No entanto, a minha própria experiência de viajante na nossa terra tem-me revelado que, para além dos itinerários mais praticados e até nesses itinerários, o turista, quer nacional quer estrangeiro, depara com sérias dificuldades para descobrir um circuito um pouco mais excêntrico ou obter um esclarecimento desejado. Em primeiro lugar, continuam a faltar nos cartas regionais das zonas limitadas do País, em que se apontem as estradas e as ligações de menor importância. Além do excelente mapa das estradas do Automóvel Clube de Portugal e de mapas estrangeiros, nada mais possuimos em edições nacionais com este objectivo.

E' certo que as povoações com interesse turístico dispõem de «comissões locais» que distribuem prospectos, tanto quanto possível actualizados, com indicações útis sobre os sítios paisagísticos, as festividades, as notas etnográficas mais expressivas, os monumentos e, em complemento, as listas dos hotéis e restaurantes. Contudo, os caminhos de acesso são traçados apenas esquemáticamente, sem as distâncias quilométricas em relação aos pontos que devem ser visitados.

Nas nações em que o turista é uma indústria dominante, o serviço destas informações fundamentais não constitui sómente encargo das comissões municipais. Tomarem igualmente a iniciativa de as divulgar as companhias distribuidoras de gasolina, que assim utilizam os seus pingues lucros numa actividade complementar que, de certo modo, as beneficia.

Mas não é apenas a bibliografia turística que escasseia. Nas cidades, nas vilas, nas próprias estradas, nem sempre se nos deparam letreiros bem claros ou os avisos de direcção para apontarem um monumento histórico um panorama surprendente, uma ruína arqueológica ou qualquer outro facto que o turista encontra descrito nas edições muito completas dos seus guias, em linguas estrangeiras. Conheço uma cidade no Sul da França Pézénas, notável pelos seus palacetes seiscentistas e pelas representações de Moliére, cuja municipalidade teve a ideia curiosa de marcar com cartazes por números crescentes, colocados visivelmente, a ordem dos monumentos que deve ser seguida pelo turista. E assim este percorre o âmbito da velha cidade com o auxilio de um roteiro que descreve cada um dos palacetes.

Por outro lado, entre nós, nem sempre existe junto dos pontos turísticos uma tabuleta que nos elucide num resumo muito rápido do seu significado ou do seu valor histórico.

Desta maneira a educação turística de um povo pressupõe uma clara consciência de todos os elementos que possam interessar o visitante, ampliando e precisando o conhecimento da sua arte, da sua história, da etnografia e da paisagem. E' isto, em suma, que desperta a curiosidade do turista e o incita a voltar noutras férias...

N. R. — Com vista á nossa C. M. de Turismo.

LOPO DE SA

Espinho de ontem

por ALVARO PEREIRA

Em Abril de 1896, a Junta de Freguesia deliberou que os preços, por metro quadrado, dos terrenos do Cemitério, fossem elevados para três mil reis, sendo de quinze tostões os situados na proximidade dos muros.

Tal era o incremento da freguesia, que o metro quadrado subia, de quatro tostões para três mil reis, no curto espaço de quatro anos.

Foram fixados, para pessoas não reputadas pobres, as taxas de 150 reis para casamentos ou baptizados, taxa que foi reduzida, no ano seguinte, para um tostão.

Foi nomeado sacristão interino da Igreja, António Lopes da Silva, que a actual geração ainda conheceu, homem de ditos engraçados e que gosava da simpatia de todos os habitantes.

Era pai de António Lopes da Silva Junior antigo proprietário da Farmácia Resende, hoje Farmácia Teixeira e vereador municipal, já falecido.

Várias vezes incitou o Pároco para que fosse destinada uma verba para lhe pagar, ao que a junta sempre se recusou, ao ponto de o Pároco ter declarado, em sessão de 13 de Dezembro, que tinha participado ao seu Prelado que a Junta se negava a pagar ao sacristão e que ele, Prelado, ficava muito descontente, ajuntando mais que o desgosto do seu superior poderia trazer alguns prejuizos a esta freguesia, tendo lhe respondido o vogal Alfredo Ferreira da Rocha que o senhor Bispo, se assim o entendesse, demitisse o sacristão, e o Vogal Manuel da Silva Vaz opiniou que, estando-se em vesperas de consoada, o senhor Bispo poderia mandar, ao sacristão, um arretelinho de bacalhau.

Sentiu-se o Pároco ofendido, vendo o seu chefe superior da Santa Igreja assim desconsiderado e ridicularizado pelo que protestou e disse que essas palavras não eram próprias de representantes de uma freguesia e de quem punha uma graveta ao pescoço.

No entanto, parece que tudo acabou em bem, pois entre o Presidente (Pároco) e vogais ficou resolvido que esta acta ficasse sem efeito, e a 13 de Dezembro do mesmo ano a junta destinava a gratificação de vinte mil reis anuais para quem fizesse o serviço de servo da Igreja.

Foi arbitrada a gratificação anual de vinte mil reis ao secretário da junta, tendo subido depois para vinte e quatro mil reis, por seu pedido e não haver quem fizesse mais barato, sendo de seis mil reis a gratificação anual ao Regedor.

A Junta passou a reunir, nesse ano de 1896, na Escola Conde de Ferreira, deixando de o fazer na sacristia da Igreja.

No orçamento desse ano incluia-se a verba de vinte mil reis para consertos no tanque e na fonte do môcho e nove mil reis para conservação do relógio que ainda existe na portaria da Capela de Santa Maria Maior, para onde foi transportado depois da invasão do mar ter destruído a Igreja assim como o sino que lá se vê.

A 10 de Janeiro de 1897, fala-se na futura Igreja e pede-se à Comarca a

Continua na 2.ª página

Subscrição

A Favor das Familias das vitimas das inundações que mataram cerca de 500 pessoas enlutaram alguns milhares nos arredores de Lisboa.

A subscrição que abrimos neste jornal tem aumentando alguma coisa mas está longe de corresponder à capacidade da nossa terra.

O produto desta subscrição será remetico à Cruz Vermelha Portuguesa, sempre pronta a socorrer os sinistrados de qualquer calamidade.

Até agora temos a resgistar a registar apenas os seguintes donativos:

António dos Anjos e sua esposa D. Helena Dias dos Anjos, de Espinho . . .	1 000$00
Tipografia Comercial - António Domingues da Cruz (idem)	200$00
José Augusto da Silva Quintas (idem)	500$00
Três operários (Narciso) (idem)	400$00
Tobiais Amarel, de Riomeão, ...	100$00
Sporting Clube de Espinho	100$00
José Pereira Barbosa (Rio de Janeiro)	100$00
Justino Rodrigues da Silva	100$00
A. D. S. J. e Exma esposa (Porto)	500$00
Sindicato N. dos Alfaiates e Custureiras (Espinho) . .	100$00
José Teixeira Mourão . .	100$00
Viuva de Conceição Ferreira Carvalho	100$00
Manuel Ferreira de Carvalho	50$00
Benjamim da Costa Dias .	100$00
Alcino Fontes da Costa . .	50$00
A Transportar . . .	5 600$00

Continuamos a aceitar donativos para enviar à Cruz Vermelha, em Lisboa.

Todos não seremos de mais para auxiliar aqueles que perderam todos os seus haveres.

Juramento de Bandeira no G.A.C.A. 3

Na próxima 5.ª feira, dia 21 do corrente, realizar-se á o juramento de bandeira, dos soldados Recrutas da 4.ª Incorporação de 1967 daquela Unidade, do comando do Ex.mo Snr. Tenente Coronel de Art.ª, Armando Augusto Trancoso.

O programa, com inicio às 11 horas, ao qual presidirá o Ex.mo representante da 1.ª Região Militar, constará de:

Formatura Geral da Unidade-Leitura dos deveres Militares — Alocução aluzida ao acto e Desfile da Unidade.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Registo Social

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 8 de Dezembro, dia de Na Sa da Conceição, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho o enlace matrimonial da sr.a Felícia de Lima Vieira Pinto de Barros, dilecta filha da sr.a D. Ana de Oliveira Pinto, e do considerado industrial e proprietário, em Paços de Brandão e em Espinho, onde residem, com o jovem, Ilídio Tavares Alves de Barros, industrial e proprietário em Santa Maria de Lamas e em Espinho.

Pelas 15 horas, foi celebrada missa pelo rev.º Abade de Espinho, P.e Artur Martins da Silva, que também celebrou o Casamento, vendo-se o templo repleto de convidados, e ouvindo-se acordes musicais, por um terceto da Academia de Música de Espinho. A Orgão, o professor Mário Neves, professor Ramon Miravall, ao Violoncelo, e, Ramon Miravall filho, ao Violino, num gesto de estima para com a noiva.

Apadrinharam o acto, pela noiva a sr.a D. Maria Vieira Pinto, tia da noiva, e, o sr. Engenheiro, Francisco de Castro Carrão, grande amigo da família; e por parte do noivo, a sr.a D. Maria Flávia de Moura da Mota Coelho, e seu marido, sr. Elísio Fernandes Coelho, grande comerciante e proprietário na freguesia de Fiães onde reside.

Em automóveis seguiram para o Porto, os noivos, pessoas de família e grande número de convidados, num total de cerca de 400 pessoas, onde os aguardava um suculento almoço, num estabelecimento apropriado.

Ao Champanhe, brindou o nosso colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro e falou o Presidente da Junta de Lamas, que relatou o passado do Noivo, como seu amigo.

Os Noivos seguiram para Londres, de onde seguiram para outros Países, em viagem de Núpcias.

«Defesa de Espinho» deseja-lhes um futuro muito feliz.

CASAMENTO

Em Benguela (Angola), teve lugar no dia 9 do corrente mês o casamento do nosso estimado conterrâneo, sr. António Ferreira Pinto, com a sr.a D. Dalila dos Santos Rocha.

O enlace teve lugar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Aos noivos enderessamos os nossos parabens e votos de felicidades.

Concurso Parnaso

Entre os Candidatos a este Concurso, que de há anos se realiza na cidade do Porto, figurou o nosso pequeno pianista FAUSTO MANUEL DA SILVA NEVES, que pela correcta e primorosa execução das provas prestadas obteve o 2.º prémio (Categoria C) dos 8 aos 10 anos.

Mais uma afirmação do seu talento artístico, que se continua a desenvolver na nossa Academia de Música.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

DR.ª D. CARM. NOG. FERREIRA

Já regressou ao Brasil a nossa distinta conterrânea, dr.a Carminda Nogueira Ferreira, conceituada professora na Universidade de S. Carlos, Brasil, e esposa do também nosso patrício, snr. dr. Carlos Ferreira, prestigioso vice-consul de Portugal na referida cidade.

DOMINGOS DA ROCHA MANO

— Deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, acompanhado de sua digna esposa, o nosso dedicado assinante em Matosinhos onde é conceituado comerciante.

Gratos pela visita.

DOENTE

Já se encontra restabelecida da enfermidade que a reteve bastante tempo no leito, a sr.a D. Helena Dias Anjos, dedicada esposa do nosso amigo, sr. António dos Anjos.

Precisam-se

Carpinteiros e marceneiros — bons ordenados. Resposta ao Apartado 48 — Espinho.

Carlos Honório Vieira Pinto

Saudade infinda

É uma graça do Céu,
Ser cada vez mais lembrado
O nosso filho adorado,
Que, há seis anos, morreu.

E esta Saudade sem fim,
Dentro em nós é uma oração
Rezada a todas as horas
Com a maior devoção!...

(Piedosa homenagem de seus Pais, no 6.º aniversário da sua trágica morte.)

Espinho, 19 de Dezembro de 1967

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16 a sr.a D. Emília Esteves do Carmo Miguel, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a senhorinha Eusébia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, de Silvalde; a menina Eva Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino António Augusto Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta e o sr. prof. Fausto Carlos Gonçalves.

Amanhã, dia 17, as sr.as D. Maria José Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zenha, e D. Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; a menina Paula Maria, filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; o menino João António Bastos Pereira, filho do sr. Fernando da Silva Pereira; e o sr. dr. Elias Gonçalves.

— em 18, as sr.as D. Teresa Odete Morais Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, da Granja, D. Maria Rosa Rosado Pinto, e D. Maria de Fátima Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira e esposa do sr. Paulo José de Noronha Serpa Pintos Marques, ausente em Lourenço Marques; as meninas Maria José Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, Maria Irene Nunes Cardoso, filha do sr. Artur de Almeira Cardoso, e Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro; o sr. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; a menina Elsa Maria da Silva Reis, seu pai, o sr. Eduardo de Sousa Reis e seu padrinho, o sr. António de Sousa Reis;

— em 19, as sr.as dr.a D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa, D. Isabel Fernandes Camarinha, esposa do sr. António Rodrigues Camarinha, D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeira, D. Beatriz e D. Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, ausentes no Porto; o menino Isolino José Costa de Barros, filho do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; e o sr. José Carmindo da Silva, de Anta;

— em 20, a sr.a dr.a D. Maria Esmeralda Melo e Silva Sousa, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; os srs. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos; e Manuel de Sá Fernandes, de Esmoriz; e o meninos Manuel Pereira Quintas de Azevedo, de Silvalde;

— em 21, a sr.a D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar o sr. Fernando Guedes Escola; e a menina Maria Amália Sucena, filha do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Féliz da Marinha;

— em 22 a sr.a D. Clotilde Cubab Mateiro, esposa do sr. José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis; o sr. Luís Roberto de Pinho Neves; a senhorinha Judite Reis da Costa Patela; a menina Clara Maria F. Casal Ribeiro, filha do sr. Rogério Casal Ribeiro; o menino Victor Manuel Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos) de Silvalde.

Espinho de ontem

cedência do Largo onde se efectua a feira quinzenal, tendo a Comarca respondido que está pronta a fazer a cedência do mesmo, dentro da paróquia, tendo a junta agradecido em sessão de 11 de Abril de 1897, não se tendo indicado, nessa altura, o local escolhido.

A 13 de Junho de 1897, o senhor João Baptista de Carvalho ofereceu, à Junta, a planta e orçamento de nova Igreja, pelo que era posta, em arrematação, a obra de pedreiro para o templo, decisão anulada em sessão de 27 do mesmo mês, por não concordância com o projecto ou discordância com o local.

Proibia-se, no cemitério, a plantação de árvores de fruta ou hortaliças, determinando-se que fossem tratados, com toda a consideração, as pessoas que o visitassem.

A 5 de Julho os terrenos, na avenida central do Cemitério, sobem para quatro mil reis cada metro, e mais tarde se estabelece, em dias de festa os terrenos fronteiros à Igreja sejam pagos a tostão cada metro, para estabelecimento de barracas ou carros com comes e bebes.

A 26 de Dezembro, em vista da Igreja estar em perigo, propunha-se que, à semelhança de S. Félix da Marinha se fizesse nova Igreja no interior da povoação, ao abrigo da invasão do mar, sendo pedido, a 25 de Fevereiro de 1898, um subsídio a Sua Majestade, oficiando-se à Câmara para que esta marcasse o terreno, que a Câmara não mantem no local primitivamente indicado, por haver sido destinado a parque.

Por questões com a Câmara tomou posse uma Comissão Administrativa da Junta, que a 30 de Junho de 1898 resolvia, em virtude dos contribuintes se acharem ocupados com contribuições de toda a espécie, que se rendessem os baldios para a construção da nova Igreja, e a 15 de Janeiro do ano seguinte a firma Brandão, Gomes & C.a, oferecia a planta dos baldios da freguesia, até que, a 5 de Fevereiro de 1899, foi mandada tirar a planta definitiva da Igreja Matriz e respectivo orçamento.

(continua)

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 ás 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323—Telefone 920805

ESPINHO

Maria da Graça

(Conto)

Maria da Graça era a graça mais graciosa. Olhos como os dela não os havia em léguas ao redor, nem pele mais delicada.

Ela lá ia, contente da sua vida, de canastra à cabeça, toda pressurosa, que a «D'Espinho viva» tinha que se vender, porque estava outro lanço a sair.

Honesta mais que ela também não se constava que houvesse.

Não que pela vida os fidalgos não lhe arreganhassem o dente, mas ela sabia que filha de vareiro só com um da sua igualha poderia ser feliz.

E o trabalho na escolha, pois eles eram tantos!... Todos queriam uma graça do seu olhar ou a esmola do seu sorriso.

Mas nenhum como o Manuel do Mar a enfeitiçava.

Os seus olhos negros e a sua força de gigante, tinham para ela um encanto sublime. Os remos na sua mão até pareciam mais leves e o mar parecia mais manso.

E a Maria da Graça foi muito tempo a mais feliz das moças da beira-mar, até que um dia, ele foi deixando de aparecer e ela se ia tornando cada vez mais triste.

Todos lhe diziam que deitasse o coração ao largo, que homens não faltavam, talvez melhores que o Manuel do Mar.

E ela se ia definhando dia a dia, demais que era conhecedora de que o Manuel conversava para a Luíza da Loja, e dizia-se que o pai, o Joaquim da Loja, tinha uns contos de seu.

Os dias foram passando, e a pobre da Maria da Graça em vão esperava que o seu antigo conversado se resolvesse a ser de verdade e de lei, o pai do filho que Deus havia de lhes dar.

E um dia, depois de muito esperar, vencido o seu orgulho de vareira honesta, ela lá foi ao mar pedir-lhe que se resolvesse a casar com ela, para que o seu filho tivesse um pai.

Demais que o Senhor Abade corria os papeis de graça, por serem pobres e não havia, portanto, despesa.

Já ela tinha há muito as limpezas da casa, e só faltava que ele quisesse para que fossem todos muito felizes.

Uma vez mais Manuel do Mar lhe disse as suas mais lindas palavras de amor e de fidelidade e jurou: que as ondas do mar o tragassem, se a verdade não estivesse nos seus lábios.

E lá se foi novamente para o mar o barco.

O tempo que estava tão sereno, toldou-se de repente, e já de volta, no mar do banco, toda a companha se virou com o frágil barco.

Que de angústias pela praia fora! Uma que lá tinha o filho pedia a Deus que o salvasse. Outra com os filhos virados para o Céu, mostrava a miséria em que ficaria se a Senhora da Ajuda não lhes acudisse.

Quantos clamores e prantos! Só Maria da Graça, serena como uma santa, nada pedia e tudo desejava. Ela sabia que o pai de seu filho não poderia voltar, porque ele próprio tinha lavrado a sua sentença. E lá se foi com a sua desgraça, esperando dias que lhe poderiam ser de vergonha e de miséria.

Tempos depois, como se tivessem passado já muitos anos sobre aquele rosto, subia Maria da Graça, com o seu filho, os degraus da Capela e respeitosamente o ia mostrar à Santa padroeira, Nossa Senhora da Ajuda.

E depois de rezar, sentia Maria da Graça que a Senhora baixava para ela os olhos e lhe dizia que fosse descansada, e, ao mostrar-lhe o seu Divino Filho, lhe dizia que ainda tinha um braço livre para criar os filhos de todas as que não perdem a confiança em Deus.

Desceu Maria da Graça. Não era a mesma que subira há pouco. Era outra vez a graça mais graciosa da beira-mar. E, que o seu filho, o seu querido amor, tinha agora duas mães.

— A. P.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 7 de Dezembro de 1967 para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 51 (Arcozelo), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Posto ou na Séde — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º-Lisboa, até às 18 horas do dia 26 de Dezembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto já aludido.

Lisboa, 30 de Novembro de 1967.

A DIRECÇÃO

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968 os nossos dedicados assinantes, seguintes que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

José Pereira Barbosa, ausente no Rio de Janeiro; Jorge Andrade de Brito e Cuha, ausente em Sintra; Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques; Domingos da Rocha Mano, residente em Matosinhos; Bernardino dos Santos Marques, de Luanda; (por intermédio do sr. Domingos da Rocha Mano; Marcelino de Oliveira e Silva, ausente em New York (E.U.A.) por intermédio do sr. Edmundo Ferreira; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; Joaquim Pinto de Oliveira, de Anta; Alcino Gomes da Costa, de Espinho.

A todos estes estimados assinantes, os nossos agradecimentos e votos de um Bom Natal.

NECROLOGIA

Henrique Ferreira Macedo

Em Santa Maria de Lamas finou-se, no dia 12 deste mês, com 91 anos, o estimado industrial, sr. Henrique F. Macedo.

O venerando finado era casado com a sr.a D. Palmira Alves Ferreira Veiga de Macedo, e pai do sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, antigo Ministro das Corporações, presidente do Instituto de Previdência e Obras Sociais, e deputado da Nação, casado com a sr.a D. Ana Campos Neves Veiga de Macedo; Rita Veiga de Macedo Ribeiro, casada com o sr. Manuel Ribeiro, residentes em Espinho; do snr. José Alves Veiga de Macedo, industrial de cortiças em Santa Maria de Lamas, casado com a sr.a D. Albertina Alves Ferreira Veiga de Macedo; do sr. dr. Alberto Veiga de Macedo, director do Sanatório D. Manuel II, casado com a sr.a D. Maria Antónia Veiga de Macedo, e da sr.a D. Maria Estela Veiga de Macedo Carrilho, casada com o sr. António Carrilho.

Deixa 29 netos e 11 bisnetos.

O funeral teve lugar na tarde da última 4.ª feira para o cemitério da localidade, com enorme acompanhamento por parte da população de Lamas, altas individualidades do snr. Governador Civil de Aveiro presidente das Câmaras de Feira e de Espinho, vários deputados e, representantes dos organismos corporativos e outras instituições o Grémio do Comércio de Espinho e Feira, fez-se representar no funeral pelo snr. Eduardo Reis Baptista.

A distinta família enlutada endereçamos os nossos pesames.

Representações Polar

Avenida 24 n.º 1027-telef. 920691 Espinho

Uma nova casa de artigos electro domesticos com tudo necessário para o Lar.

Representações dos televisores da marca CROSLEY, revendedor dos afamados Produtos Malaflex-Colchões, Almofadas e sofas-camas, etc.

A Proprietária Maria Rosa Correia Rodrigues, que possui alem desta, a antiga Casa Cerdeira com Mercearia e Vinhos, Calçado, Camisas e Bijutarias, na Rua 33-Estrada Anta-Espinho, telefone da residência 920449-Espinho.

A proprietária agradece a visita ao seu estabelecimento.

Dr. Jaime Milheiro

Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex-Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris

Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Automóveis e Camions Usados

A GARAGEM JUSTINO - OLIVEIRA DE AZEMEIS

Concessionários da GENERAL MOTORS dos distritos de

AVEIRO E VISEU

Automóveis e camions OPEL, VAUXHALL e BEDFORD — abriu novas instalações em Oliveira de Azemeis, para exposição e venda de carros usados totalmente revistos e garantidos. Telefones, 62061 62062 62081.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência: Apartado 91

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

Ac. de Espinho 0 Boavista 0

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

9. Jornada

ESPINHO 2 GOUVEIA 0

Jogo difícil este que os espinhenses realizaram no seu próprio terreno, no passado domingo.

O Espinho voltou ao rectângulo novamente desfalcado e na intenção de levar a partida com uma certa calma, ao contrário das intenções do seu adversário que a partir do primeiro toque no esférico, logo carregou e de tal maneira o último reduto local que embaraçados se defendiam de qualquer forma, consentindo que os Gouveenses marcassem o primeiro golo da partida, aos 8 minutos.

Acusados pelo toque, os espinhenses tentaram fazer algo para diminuir a diferença mas não se sentiam com forças para o fazer nem com facilidades cedidas pelo seu antagonista, terminando o primeiro tempo com os homens do Gouveia sempre na nó de cima quer em jogo jogado quer pelas oportunidades desperdiçadas.

Após o reatamento, o nosso adversário entrou a jogar com maior tranquilidade, pelo que em breve se viu o Espinho a crescer progressivamente para a linha defensiva contrária e a criar situações de perigo que muitas vezes eram perdidas pelo excesso de individualismo ou pela falta de homem de reflexos. Mesmo assim, se marcaram os dois golos que nos valeram os dois pontos na tabela, e consequentemente a vitória, que a não conseguir seria um fracasso.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados: — Oliveirense 1 Bustelo 0; Feirense 7 Anadia 1; Arrifanense 3 Ovarense 0; Valecambrense 2 P. Brandão 2; Agueda 1 Lourosa 1; Esmoriz 1 Alba 3; Cesarense 2 O. Bairro 1 e Paivense 2 S. João de Ver 0.

Classificação

	J	V	E	D	F - C	P
Feirense	14	11	2	1	40 - 15	38
Oliveirense	14	9	2	3	25 - 8	34
Valecambrense	14	6	8	0	25 - 11	34
Lourosa	14	6	6	2	19 - 13	32
Agueda	14	7	3	4	21 - 14	31
Ovarense	14	7	2	5	30 - 13	30
Alba	14	6	4	4	16 - 15	30
Arrifanense	14	7	2	5	31 - 19	30
Paços de Brandão	14	5	3	6	17 - 18	27
Cesarense	14	4	3	7	15 - 25	25
Paivense	14	4	3	7	14 - 28	25
S. João de Ver	14	4	2	8	19 - 31	24
Bustelo	14	4	1	9	10 - 17	23
Esmoriz	14	3	2	9	15 - 27	22
Anadia	14	3	2	9	15 - 32	22
Oliv. do Bairro	14	3	1	10	14 - 41	21

Jogos para amanhã — **Bustelo-Feirense; Anadia-Arrifanense; Ovarense-Valecambrense; P. Brandão Agueda; Lourosa-Esmoriz; Alba Cesarense; O. Bairro-Paivense e S. João de Ver-Oliveirense.**

JUNIORES

ESPINHO 2 OVARENSE 0

Rodeou-se de certa expectativa este embate entre espinhenses e ovarenses, devido à posição que ocupam nos dois primeiros lugares. A Ovarense como guia da série por certo não queria perder o comando da classificação em benefício do seu opositor o que fez todo o possível para não ser derrotada deste prélio, efectuado no Campo da Avenida. Não o conseguiu mas valorizou o encontro de maneira a que este, se tornasse numa incógnita, quanto ao seu desfecho final.

Venceu com todo o mérito o Sporting local, pois foi a equipa que melhor soube aproveitar os lances e com maior poder ofensivo. Daqui veio a sua difícil vitória, valorizada pela excelente réplica impusta pelo seu adversário.

O Sp. de Espinho com esta vitória ascendeu à primeira posição em prejuízo da turma de Ovar, que desceu para o segundo lugar.

Marcadores dos golos: Simplício e Maganinho.

O Espinho alinhou:

Pinto; Resende, Tavares, Camarinha e Carlos; Abreu e Chico; Macedo, Zé Manel, Simplício e Maganinho.

Auxilial

o Hospital de Espinho

NSU 110

- Motor de 1100 c.c. - 66 HP a 4 tempos arrefecido por ar.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- Veloc. máx.: 145 kms./h.
- Aceleração: 0 a 80 kms./h. em 11 segundos.
- Consumo: 7,5 a 8,5 lts. aos 100 kms.
- 5 lugares "relax".
- Porta-bagens imenso.

AGENCIA COMERCIAL RIA L.da

Rua Conselheiro Luís de Magalhães n.º 15 — Aveiro e Rua Oliveira Júnior n.º 165 — S. João da Madeira.

Atletismo

Grande Prémio do Natal

Conforme anunciamos, terá início amanhã, nesta vila, o Grande Prémio de Natal, uma iniciativa da secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho.

Por motivo de saúde, não nos foi possível fazer as entrevistas ao chefe da secção e algum atleta, e bem assim assistir à magnífica prova, o que lamentamos. Oportunamente daremos o parecer dos mesmos aos prezados leitores, sobre a organização, a maneira como decorreu, e valor dos atletas participantes.

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

a cargo do notário Lic. Alfredo Bosch da Graça

HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 5 de Dezembro de 1967, lavrada de fls. 24 a 29, do livro B-870, de notas para escrituras diversas, do Cartório a meu cargo, se acha lavrada uma escritura de habitação por óbito de Silverio Fernandes Vaz, morador que foi na Vila e concelho de Espinho, onde faleceu sem testamento ou qualquer outra disposição de seus bens no estado de casado com D. Maria José de Carvalho Vaz, natural da freguesia de Leomil, concelho de Moimenta da Beira, e residente na Vila e concelho de Espinho, à Rua Vinte e Quatro, em únicas núpcias de ambos, e segundo o regime da comunhão geral de bens, deixando como único e universal herdeiro um só filho, de nome Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz, natural da Vila e concelho de Espinho, casado com D. Maria Olga Vieira da Costa Paiva, natural de Nova Lisboa, e residentes na cidade de Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da America, oitenta e dois, primeiro, direito, sendo casados segundo o regime da comunhão geral de bens, e fica entendido que o autor da sucessão era natural da Vila e concelho de Espinho.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial da Feira, nove de Dezembro de mil novecentos sessenta e sete.

o notário.

Alfredo Bosch da Graça

Oferece-se

Empregada c/ prática de expediente geral, escritório, facturação, curso de Dact.ª e todo o expediente de letras e recâmbios.

Resposta a este Jornal ao n.º 181.

Novo horário dos armazenistas de mercearia do concelho de Espinho

Pelo Ex.mo Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Distrito de Aveiro foi alterado o horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos de armazenistas de Mercearia, do concelho de Espinho, que diz:

«Os estabelecimentos de armazenistas de mercearias encerrarão aos sábados às 13 horas e no período de segunda a sexta ficarão com o seguinte horário:

Abertura às 9 e encerramento às 19 horas, com período de descanço para almoço das 12,30 às 14 horas.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

1 Automóvel por 5$00

Pode V. Ex.a adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas - Mobílias - Televisores, Rádios, Gira-discos e gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção Inadiável em 7 de Janeiro de 1968

Bilhetes à venda na Séde de «O LAR DO COMÉRCIO» Praça da República, 99 — PORTO

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Instruções aos alunos relativas ao encerramento das actividades do 1.º período escolar:

As aulas terminam, para os alunos de todos os curso, quer diurnos quer nocturnos, no dia 18 do corrente mês, e recomeçam no dia 4 de Janeiro.

As pautas com as classificações serão afixadas após as reuniões de apuramento, no dia 22, a partir das 15 horas.

Muito importante: — Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado durante o primeiro período, nos prazos que se encontram estabelecidos e dos quais foi dado conhecimento. Aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perdem o ano por excesso de faltas e não lhes será classificado o aproveitamento, salvo se, estando justificadas, for pedida a sua relevação e esta for concedida.

Os alunos que tenham estado impedidos de frequentar as aulas, por motivo de prestação de serviço militar, deverão apresentar, juntamente com o pedido de relevação, documento comprovativo do impedimento.

O pedido de relevação é feito em requerimemto em papel selado, pelo respectivo encarrego de educação ou pelo próprio aluno se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até às 12 horas do próximo dia 16.

Os alunos que frequentam em várias turmas deverão apresentar um único requerimento, com tantas cópias, em papel azul de 25 linhas, quantas as turmas a que pertençam as disciplinas cuja relevação de faltas se pretende.

Chama-se a atenção para o rigoroso cumprimento dos prazos indicados e ainda para o facto de só poderem ser relevadas faltas aos alunos que' além de as terem devidamente justificadas, como acima se referiu, tenham suficiente aproveitamento.

Vende-se

Chocadeira e criadeira eléctrica. Falar na Rua 20 n.º 371 — Espinho.

Cabeleireira e Manicure

Precisa-se Salão Paris Rua 19 n.º 197 Espinho.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 56/67

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara em sua reunião ordinária de hoje, deliberou abrir concurso, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente respectivamente:

a) — Para exploração do Pavilhão Municipal n.º 4 da Avenida 8, destinado a Cabine Sonora, no período de 1 de Junho de 1968 a 31 de Maio de 1969;

b) — Para a exploração do Restaurante-Bar da Piscina Solário Atlântico no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1968 com a base de licitação de 12 000$00.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas do dia 26 do corrente mês.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1967.

O Presidente da Câmara,

António Pereira Pinto

Aluga-se

Grande armazém-1.º e 2.º andar habitação. Falar na Rua 4, n.º 600-Espinho. Telef. 92 05 35.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

TUNA MUSICAL DE ANTA

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, reunida em 10 do corrente sob a presidencia do Sr. Joaquim de Sá Rocha, ladeado pelo Secretário Sr. Avelino Rodrigues dos Santos e pelo Tesoureiro Sr. José Nogueira da Silva, elegeu os Corpos Directivos para 1968, após a leitura dos Estatutos, sendo a seguir, propostos para a gerência de 1968 os seguintes associados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Rev.º Joaquim Maria de Pinho; Vice Presidente — Dr. Fernando Dias Gimarães; 1.º Secretário — José Nogueira da Silva; 2.º Secretário — Domingos Oliveira.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Ventura Ribeiro de Matos; Secretário — Domingos Nogueira do Couto; Relator — Benjamim da Rocha Soares.

DIRECÇÃO

Presidente — Marcelino dos Santos Oliveira; Vice-Presidente — António de Sá Ferreira Capela; Secretário — Ernesto Rodrigues da Rocha Oliveira; Tesoureiro — António da Rocha Soares; Vogal — Carlos Duarte da Conceição; Biblioteca — Porfirio da Silva Santos e José Oliveira Dias.

Arquivo — Manuel Capela da Carvalho e Manuel Ribeiro Oliveira Couto, os quais foram aclamados por unânimidade.

Procedeu se em seguida à leitura dos Estatutos já aprovados pelo Ex.mo Governador Civil de Aveiro, em 16 de Novembro de 1967.

Depois de uma natural alegria por parte de todos os sócios presentes motivada pela aludida aprovação foi encerrada a sessão às 11 45 horas pelo Sr. Presidente da Direcção desta Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta.

Anta Espinho, 10 de Dezembro de 1967.

Vendem-se

EM SILVALDE:

Um terreno com 870 m2 no lugar dos Barros em frente à estrada; Um terreno com 760 m2 no lugar do Sisto em rente à estrada; Um terreno com 1 440 m2 no lugar dos Barridos; Um terreno a mato com 569 m2; Um terreno com 500 m2 de lameiro.

EM OLEIROS:

Um terreno a mato e pinhal em frente à estrada no Engenho Velho com 3 600 m2; Dois terrenos a mato e pinhal, sendo um com 4 300 m2 e outro com 1 780 m2, no lugar da Lapa.

Falar na rua 23 n.º 328 ou pelo telefone 920388.

Amigos de Olivença

Homenagem aos Restauradores de 1640 no dia 1.o de Dezembro

Numerosa representação do grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA», a que se juntaram muitos simpatizantes, com o estandarte do patriótico agrupamento, colocou no pedestral do Monumento aos Heróis da Restauração de 1640 uma «placa» de flores figurando as armas da antiga vila portuguesa de OLIVENÇA com a seguinte legenda: «AOS HERÓIS DE 1640 HOMENAGEM DOS AMIGOS DE OLIVENÇA».

A referida «placa» foi colocada pelo sr. Coronel Pereira Botelho, vice-presidente da Assembleia Geral do «GRUPO», que ergueu vivas à Independência, a Portugal e a Olivença Portuguesa, correspondidos com entusiasmo pela assistência.

Entre muitos sócios presentes viam-se os srs. Dr. Juiz Mário Gonçalves Ferreira, Inspector Ricardo Rosa y Albo y engos Sequeira Ramos e Justino Ferreira, Luís de Sousa Guedes, major Ernesto Sérgio Jaime Leal e muitas senhoras.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Natal à Vista...

E o tradicional «oferta de prendas a preocupar V. S.a, por não saber o que oferecer.

Na **Casa das Lãs e Casa das Meias,** encontra o melhor e mais variado sortido de artigos próprios e económicos, para oferecer aos seus familiares.

Entre as melhores ofertas, incluimos uma máquina de tridotar «BUSCH» que é das prendas mais úteis, com ensino grátis.

Não guarde para os últimos dias as suas compras, no seu próprio interesse:

Aos nossos amigos e clientes desejamos um «Natal feliz« e um «bom Ano».

Rua 19 Telef. 920142-Espinho

Compra-se

Fogão a lenha falar para o Tel. 921051 das 12 às 13 ou das 18 endiante.

Precisam-se

Carpinteiros e marceneiros — bons ordenados Resposta ao Apartado 48 — Espinho.

Concursos de Ginástica

na Associação Académica de Espinho

Do nosso amigo, sr. Manuel M. de Castro, recebemos o seguinte comunicado que gostosamente publicamos:

Aveiro, 4/12/967

Meu Ex.mo Amigo:

Os sócios deste Sindicato residentes nesse Concelho podem agora mandar os seus filhos aos Cursos de Ginástica da Associação Académica de Espinho, cujas propinas de frequência serão pagas por este Sindicato.

Nesse sentido enviamos circulares aos interessados.

Agradecia-lhe o obséquio de dar a notícia no seu jornal para melhor conhecimento, à qual acrescerá a da «Festa de Natal», cujo original junto.

Grato pela atenção, envio-lhe um abraço amigo.

MANUEL M DE CASTRO

N R. — Não recebemos porém o original referente à Festa do Natal.

Agradecimento

Urbino Ferreira Gomes

A família enlutada, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que lhe manifestaram de alguma forma o seu pesar.

NECROLOGIA

Urbino Ferreira Gomes

Faleceu no dia 2 do corrente nesta Vila, com 76 anos de idade, o sr. Urbino Ferreira Gomes, que foi combatente da Grande Guerra de 1914/18 condecorado com a medalha de cobre, e antigo comerciante nesta Vila.

O finado era casado com a sr.ª D. Severina Rosa de Bastos, tio de D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Mário da Costa Valente comerciante desta Vila e do sr. Clariano Ferreira de Almeida, casado com a sr.ª D. Alice Pais de Almeida, e D. Severina Rosa de Almeida, esposa do sr. Manuel Maria Madure.

O funeral teve lugar no Domingo transacto para o cemitério desta Vila.

A' família enlutada, os nossos pêsames.

D. Luisa Fernandes de Oliveira

Faleceu ontem nesta Vila a sr.a D. Luisa Fernandes de Oliveira, viuva, extremosa mãe da sr.a D. Ernestina de Oliveira e dos srs. Domingos Fernandes Alves de Oliveira, considerado funcionário do Grémio do Comércio local e vareador eleito da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim Fernandes Alves de Oliveira; sogra das sr.as D. Margarida Pereira de Oliveira e D. Maria Morgado de Oliveira.

A finada contava 76 anos de idade. O funeral realiza-se hoje, pelas10 horas, da residencia da finada, à Rua 8, n.º 1039, para o cemitério desta Vila.

A toda a família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

— DE —

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobilias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho

Para meninas — internato, semi-internato e externato
Curso Infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e iniciação Musical

Curso Primário — Curso Liceal I II e III Ciclos — Música com exames no Conservatório, Pintura, Bordados, Rendas e Tapeçarias. Salões de estudo orientado — Tel. 920303

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artisticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Apartado 88

Rua 14 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA

ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chaparia e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 22 n.º 524 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fevron

Artigos de pichelaria, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol fazia sendo o biscoito fino «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Agora das Ruas 14 e 25 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias os deliciosos «Vienses d'Amstrica»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —